

**TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS PARA PAIS DE CRIANÇAS DE 04 A
08 ANOS COMO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO CLÍNICA.**

RAKELEN RIBEIRO DE MENEZES

TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS PARA PAIS DE CRIANÇAS DE 04 A 08 ANOS COMO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO CLÍNICA.

Revisão integrativa referente a disciplina de Metodologia da Pesquisa 2, requisito para obtenção do título de especialista em Psicologia Clínica com ênfase em Psicoterapia infantil do curso de Pós-graduação do Centro Universitário do Norte – UNINORTE.

Orientador (a): Prof^a. Dra. Daniele da Costa Cunha Borges Rosa.

**Manaus
2018**

TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS PARA PAIS DE CRIANÇAS DE 04 A 08 ANOS COMO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO CLÍNICA.

Rakelen Ribeiro de Menezes

RESUMO

O treinamento de pais é uma técnica utilizada na Análise Aplicada do Comportamento (AAC) e surgiu como um procedimento eficaz no atendimento clínico, no qual, agrega importantes instruções que auxiliam pais e/ou responsáveis em suas dificuldades referentes à educação e manejo adequado frente a situações-problemas apresentadas por seus filhos. O objetivo deste estudo foi verificar na literatura científica, protocolos e/ou modelos de programas de treinamento de habilidades sociais para pais que possam ser utilizados no atendimento clínico como uma ferramenta auxiliar e eficaz. Foi utilizada revisão sistemática da literatura e a pesquisa foi feita através dos descritores: treinamento; habilidades sociais; pais e intervenção nas seguintes bases de dados SciELO, INDEXPSI e LILACS. A análise dos artigos foi feita através da análise de conteúdo. Como critério de inclusão foram selecionadas as publicações que se encontravam em formato de artigo com texto na íntegra online, publicados no período entre 2002 a 2017 e que apresentavam como idioma a língua portuguesa. Como critério de exclusão, foram descartadas publicações que não estivessem no formato de artigo, com texto incompleto ou redigido em idioma estrangeiro e também os que foram publicados fora do período delimitado para a pesquisa. Os resultados obtidos abarcaram um total de 11 artigos relacionados ao tema que foram divididos e analisados em duas categorias temáticas. Conclui-se que, as intervenções com pais, com a finalidade de promover habilidades sociais, através do treinamento de pais, é um importante meio de prevenção, redução e extinção de comportamentos indesejados em crianças e pode colaborar de forma a evitar problemas escolares, intrafamiliares e sociais posteriormente.

Palavras-chave: Artigos científicos; Treinamento de habilidades; Intervenção clínica.

ABSTRACT

Parents' training is a technique used in Applied Behavior Analysis (AAC) and has emerged as an effective procedure in clinical care, in which, it adds important instructions that help parents and / or parents in their difficulties regarding education and proper management of situations-problems presented by their children. The objective of this study was to verify in the scientific literature, protocols and / or models of social skills training programs for parents that can be used in clinical care as an auxiliary and effective tool. We used a systematic review of the literature and the research was done through the descriptors: training; social skills; parents and intervention in the following SciELO, INDEXPSI and LILACS databases. The analysis of the articles was done through content analysis. As inclusion criterion were selected the publications that were in an article format with full text online, published in the period between 2002 to 2017 and that presented as language the Portuguese language. As an exclusion criterion, publications that were not in the format of an article, with incomplete text or written in a foreign language, and those that were published outside the period defined for the research, were discarded. The results obtained comprised a total of 11 related articles that were divided and analyzed in two thematic categories. It is concluded that interventions with parents, with the purpose of promoting social skills through parent training, are an important means of prevention, reduction and extinction of unwanted behaviors in children and can collaborate in order to avoid school problems, intrafamilial and social.

Keywords: Scientific articles; Skills training; Clinical intervention.

INTRODUÇÃO

Na psicoterapia infantil o trabalho com os pais é visto como fundamental, pois, a família é o primeiro grupo social da criança. Nesse sentido a Teoria Ecológica do Desenvolvimento de Bronfenbrenner (1996), discorre sobre os diferentes sistemas de interação do organismo-ambiente e a influência deste sobre as características do indivíduo no decorrer de sua vida e classifica esses sistemas em categorias.

A família e a escola fazem parte da categoria dos chamados microsistemas e “representam os contextos mais básicos e nucleares da interação organismo-ambiente, caracterizados por relações interpessoais face a face estáveis e significativas, afetivas e alteração gradual nas relações de poder”. (DEL PRETTE, 1999, p. 22)

Dessa forma a família e, principalmente os pais, são tidos como modelos para os comportamentos sociais apresentados pela criança. Essa afirmação é expressada por Del Prette & Del Prette (2002), é no grupo familiar que o comportamento dos pais torna mais provável o comportamento dos filhos, através da aprendizagem observacional, formando-se uma sequência de transmissão de regras e de estilos de comportamentos de pais para filhos.

Os mesmos autores descrevem ainda três tipos de estratégias as quais os pais educam seus filhos. A primeira é por meio das consequências, que podem ser recompensas e punições, a segunda é pelo estabelecimento de normas, explicações, exortações e estímulos e a terceira por modelação. Dessa forma os comportamentos sociais e de normas de convivência iniciam-se na infância, primeiramente com a família e depois em outros ambientes como vizinhança, creche, pré-escola e escola”. (DEL PRETTE, 2005, p. 51)

Os pais, nesse processo de aprendizagem de seus filhos, representam as figuras de poder, eles instituem as normas, as recompensas e as punições nos casos em que ocorrem transgressões as regras previamente estabelecidas, que influenciarão diretamente na qualidade de suas relações interpessoais posteriores. Lubi (2003) salienta que os pais, são indiscutivelmente, poderosa fonte de influência no desenvolvimento da criança, fato esse que lhes atribui grande responsabilidade.

No decorrer dessa aprendizagem acontecem falhas, que podem acarretar no desenvolvimento de comportamentos não assertivos como: birras, agressões, desobediência, inabilidade social e outros, dado que, queixas relacionadas a

problemas comportamentais infantil são bastante corriqueiras nos consultórios e evidência uma estreita relação com o ambiente dessas crianças.

Nessas situações os pais não devem agir de forma excessivamente rigorosa, mas precisam ficar atentos e reflexivos sobre os processos sócio educacionais presentes no microsistema em que a criança está inserida. Del Prette (2005, p. 52) destaca que,

A falha em estabelecer limites, a relação conflitiva com os filhos, os modelos (exemplos) inadequados, o uso indiscriminado da punição, os filmes e videogames em que a violência é bem-sucedida, são algumas das condições que contribuem para o estabelecimento de estilos não-habilidosos dos quais pais e professores tanto se queixam.

Levando em consideração as falhas passíveis de ocorrer, que o treinamento de pais mostra-se uma técnica promissora, eficiente e auxiliar no processo terapêutico de crianças e adolescentes. Agregando importantes instruções, que auxiliam pais e/ou responsáveis em suas dificuldades referentes à educação e manejo adequado frente a situações-problemas apresentadas por seus filhos.

O treinamento de pais de acordo com Caminha (2011) consiste em ensinar os pais através de uma série de técnicas comportamentais que envolvem o uso da atenção diferenciada, sistema de recompensas e restrições, planejamento e manejo adequado de situações de potencial confronto. Sendo muito utilizada na Análise Aplicada do Comportamento (AAC).

Assim sendo, esse tipo de treinamento tem por objetivo instruir pais e/ou responsáveis para intervirem de forma assertiva no comportamento dos filhos utilizando métodos não coercitivos e considerados mais eficazes, pois de acordo com Caleiro; Silva (2012, p. 130), “com frequência, as famílias acabam estimulando comportamentos inadequados por meio de disciplina incorreta, pouca interação positiva, pouco monitoramento e supervisão insuficiente das atividades das crianças”.

Ao empregar o treinamento de pais é possível obter a melhora nas relações interpessoais, pois, espera-se que tanto os pais quanto as crianças desenvolvam e/ou aprimorem as habilidades socialmente aceitas, como as descritas por Caballo (2003) onde o indivíduo socialmente habilidoso é aquele que consegue fazer e aceitar elogios, fazer e recusar pedidos, manifestar sentimentos positivos (amor,

agrado e afeto), iniciar e manter conversações, defender e expressar seu direitos e opiniões, inclusive desacordo (incômodo, desagrado ou enfado) em situações justificáveis, pedir a mudança de conduta de outro, desculpar-se quando errado ou admitir ignorância e saber enfrentar críticas.

Por isso, o treinamento de habilidades sociais através do treinamento de pais possibilita a formação de crianças e também de cuidadores mais equilibrados e preparados para enfrentar as situações que se apresentam como um problema.

Levando em consideração as informações apresentadas ao longo do texto, esse trabalho tem por objetivo verificar na literatura científica, protocolos e/ou modelos de programas de treinamento de habilidades sociais para pais que possam ser utilizados no atendimento clínico como uma ferramenta auxiliar e eficaz.

MÉTODO

Esse trabalho tratou-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, optou-se por utilizar esse método pelo mesmo “reunir e sistematizar resultados de pesquisa sobre um delimitado tema ou questão de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado” (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008, p. 759).

A identificação dos artigos foi realizada por meio de busca bibliográfica em periódicos, tendo como base de dados o SciELO, INDEXPSI e LILACS. Na busca foram empregados os seguintes descritores: treinamento, habilidades sociais, pais e intervenção, combinados através do operador booleano AND, com o intuito de encontrar publicações que tivessem os descritores ocorrendo simultaneamente.

A fim de favorecer a síntese das informações necessárias para a elaboração dos resultados e discussão, os artigos selecionados foram divididos em categorias temáticas e analisados através da Análise de Conteúdo, pela mesma ser “composta por procedimentos sistemáticos que proporcionam o levantamento de indicadores (quantitativos ou não) permitindo a realização de inferência de conhecimentos”. (CAVALCANTE; CALIXTO; PINHEIRO, 2014, p. 1)

Como critério de inclusão foram selecionadas as publicações que se encontravam em formato de artigo com texto na íntegra online, publicados no período entre 2002 a 2017 e que apresentavam como idioma a língua portuguesa. Como critério de exclusão, foram descartadas publicações que não estivessem no

formato de artigo, com texto incompleto ou redigido em idioma estrangeiro e também os que foram publicados fora do período delimitado para a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca foram encontrados o total de 72 publicações (42 – SciELO, 18 – INDEXPSI e 12 – LILACS). Destas 26 atenderam aos critérios de busca anteriormente estabelecidos. Descartando-se os artigos repetidos em mais de uma base indexadora e os critérios de inclusão e exclusão, chegou-se ao total de 11 artigos indexados de produção brasileira que abordava sobre a temática treinamento de habilidades sociais para pais, que foram utilizados como instrumentos de mensuração dos critérios preestabelecidos para a construção do corpus deste estudo. Ilustrado abaixo na tabela 1 podemos visualizar os artigos recuperados em cada base de dados e os que foram selecionados para a análise.

Tabela 1. Distribuição numérica de Publicações Recuperadas e Selecionadas nas Bases Indexadoras consultadas

Descritores	Base de dados	Artigos recuperados	Artigos selecionados
<i>Treinamento and Habilidades Sociais</i>	SciELO	16	-
<i>Habilidades Sociais and Pais</i>		26	1
<i>Treinamento and Habilidades Sociais and Pais</i>	INDEXPSI	7	6
<i>Treinamento and Habilidades Sociais and Intervenção</i>		11	-
<i>Treinamento and Habilidades Sociais and Pais</i>	LILACS	12	4

Os artigos selecionados para compor o corpus deste estudo foram analisados e agrupados de forma sistemática conforme apresentado na tabela a seguir. (Tabela 2)

Tabela 2. Distribuição dos artigos que constituem o corpus do estudo segundo autores, ano de publicação e título

Ref.	Autor (es)	Ano	Título
1	<i>Bolsoni-Silva & Marturano</i>	2002	<i>Práticas educativas e problemas de comportamento: uma análise à luz das habilidades sociais.</i>

2	Murta	2005	<i>Aplicações do treinamento em habilidades sociais: análise da produção nacional.</i>
3	Cia et al	2006	<i>Habilidades sociais parentais e o relacionamento entre pais e filho.</i>
4	Cia; Pamplin & Del Prette	2006	<i>Comunicação e participação pais-filhos: correlação com habilidades sociais e problemas de comportamento dos filhos.</i>
5	Pinheiro et al	2006	<i>Treinamento de habilidades sociais educativas para pais de crianças com problemas de comportamento.</i>
6	Coelho & Murta	2007	<i>Treinamento de pais em grupo: um relato de experiência.</i>
7	Bolsoni-Silva; Silveira & Marturano	2008	<i>Promovendo habilidades sociais educativas parentais na prevenção de problemas de comportamento.</i>
8	Bolsoni-Silva et al	2008	<i>Avaliação de um programa de intervenção em habilidades sociais educativas parentais: um estudo piloto.</i>
9	Fernandes et al	2009	<i>Efeitos de um programa de orientação em grupo para cuidadores de crianças com transtornos psiquiátricos.</i>
10	Silveira	2011	<i>Intervenções com pais: da alteração das práticas educativas parentais à inclusão de variáveis de contexto.</i>
11	Bolsoni-Silva & Borelli	2012	<i>Treinamento de habilidades sociais educativas parentais: comparação de procedimentos a partir do tempo de intervenção.</i>

No que concerne ao ano de publicação, observou-se que o ano de 2006, concentrou o maior número de publicações (3), totalizando 27,27%. Em seguida o ano de 2008, contribuiu com 2 publicações, ou seja, 18,18% da amostra, os outros anos selecionados apresentaram apenas 1 publicação cada, 9,09%, que somadas totalizam 54,54% da amostra dos artigos que compõem o corpus deste estudo.

Os artigos da amostra foram publicados em 7 revistas científicas distintas, de forma que os periódicos Estudos de Psicologia e Psicologia: Reflexão e Crítica concentraram o maior volume de publicações referentes a temática: Treinamento de Habilidades Sociais para pais, no período estabelecido para análise, com 4 e 2 artigos respectivamente (36,36% e 18,18%), que somadas compreenderam 54,54% da amostra total.

Além dessas duas mais 5 revistas científicas estão representadas no corpus de análise, veiculando apenas 1 artigo cada: Est. Pesq. Psicol.; Psicologia em Estudo; Revista Brasileira de Ter. Comp. Cogn.; Psicologia Ciência e Profissão, e Paidéia. (9,09% cada, totalizando 45,45%). Ressalta-se que as publicações selecionadas são todos provenientes de periódicos de Revistas de Psicologia.

Com a finalidade de obter dados tanto qualitativos quanto quantitativos, em suas metodologias foram utilizados instrumentos de avaliação como Escalas, Inventários, Questionários e Roteiros (tabela 3). Prevalecendo o estilo de testagem de pré e pós-intervenção, alguns realizaram uma nova avaliação depois de um tempo da realização do treinamento chamada de “seguimento” a fim de avaliar se os

resultados se mantiveram, se foram duradouros. Alguns instrumentos foram utilizados em versões diferentes como é o caso do CBCL (“Child Behavior Checklist”) que foi utilizado da versão do ano 1991, elaborado por Achenbach e também na versão do ano de 2001, elaborado por Achenbach & Rescorla.

Tabela 03. Instrumentos utilizados nos artigos selecionados para avaliação pré e pós-intervenção nos programas de treinamento de habilidades sociais para pais.

Instrumento	Autor	Ano	Prevalência
Questionário da Qualidade da Interação Familiar na Visão dos Pais	Cia, D' Affonseca & Barham	2004	1
Inventário de Habilidades Sociais - IHS	Del Prette	2001	4
Questionário da Qualidade da Interação Familiar na Visão dos Filhos	Cia, D' Affonseca & Barham	2004	1
Inventário Multimídia de Habilidades Sociais para Crianças – IMHSC – Del Prette – Auto-Avaliação	Del Prette & Del Prette	2005	1
Informações sobre a Família e a Criança	Barkley	1997	1
Questionário de Situações Domésticas - QSD	Barkley	1997	1
Inventário de Comportamentos Inoportunos - QCI	Barkley	1997	1
Roteiro de Entrevista Estruturado para Avaliação Inicial	Bolsoni-Silva et al	2008	1
Roteiro de Entrevista Não-Estruturado para Avaliação Inicial	Coelho & Murta	2007	1
Child Behavior Checklist – CBCL – Lista de Verificação Comportamental	Achenbach	1991	2
Child Behavior Checklist – CBCL- Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência para Pré-Escolares e Escolares	Achenbach & Rescorla	2001	1
Questionário de Habilidades Sociais Educativas Parentais – QHSE-P	Adaptação de Bolsoni-Silva	2003	1
Roteiro de Entrevista de Habilidades Sociais Educativas Parentais – RE-HSE-P	Bolsoni-Silva	2007	1
Roteiro de Entrevista de	Bolsoni-Silva &	2010	1

<i>Habilidades Sociais Educativas Parentais – RE-HSE-P</i>	<i>Loureiro</i>		
<i>Inventário de Assertividade de Rathus</i>	<i>Ayres</i>	<i>1994</i>	<i>1</i>
<i>Inventário de Sintomas de Stress de Lipp - ISS</i>	<i>Lipp & Guevara</i>	<i>1994</i>	<i>1</i>

Os artigos selecionados foram agrupados em duas grandes categorias temáticas, a primeira categoria utiliza revisões bibliográficas, no intuito de reunir, listar e analisar os modelos de Treinamento de Habilidades Sociais para pais de variados autores no cenário nacional e internacional. A segunda categoria utiliza grupos de pais, no qual é realizado uma intervenção, aplicando-se o Treinamento de Habilidades Sociais para pais, correlacionado a diversas variáveis, buscando resultados como: mudança de comportamento, aquisição de habilidades sociais, entre outros.

A primeira categoria reuni os artigos 01, 02 e 10 (ver tabela 2), no qual os autores descrevem os modelos de Treinamento de Habilidades Sociais para pais, bem como a metodologia utilizada em cada programa, os instrumentos de avaliação, quantidade de participantes, os resultados alcançados a partir da intervenção (positivos, negativos e se foram duradouros) e as sugestões de ampliação dos estudos na área utilizando variáveis distintas.

A segunda categoria divide-se em duas subcategorias, a primeira subcategoria compara o envolvimento dos pais e/ou mães nas habilidades sociais dos filhos, nela estão presentes os artigos 03 e 04. O artigo 03 compara indicadores de repertório de habilidades sociais e do envolvimento dos pais na educação dos filhos e compara mães e pais nos dois conjuntos de medidas. Já o artigo 04, compara indicadores de envolvimento de pais com filhos e esse envolvimento com o repertório de habilidades sociais e de problemas de comportamento.

Nota-se que os dois artigos possuem objetivos semelhantes e obtiveram resultados também semelhantes. Os dois retratam a importância da comunicação pais-filhos e da participação deles na vida da criança, como fator essencial para o desenvolvimento sócio emocional saudável. De modo geral, quanto mais expressivos os indicadores de comunicação e participação dos cônjuges nos cuidados em relação as atividades escolares, culturais e de lazer dos filhos melhor o repertório de habilidades sociais das crianças.

Na segunda subcategoria estão os artigos 05, 06, 07, 08, 09 e 11, de maneira geral, eles utilizam grupos para aplicar o Treinamento de Habilidades Sociais para pais com variadas finalidades, as mais frequentes foram: promoção de habilidades sociais positivas, mudança comportamental e práticas parentais não-coercitivas.

Os resultados indicaram que o Treinamento de Habilidades Sociais foi bem aceito e bem avaliado pelos pais, sinalizando melhoras significativas nos comportamentos das crianças, redução de comportamento inadequados e mudanças consideráveis nas interações intrafamiliares, que pode estar associado ao desenvolvimento de habilidades para enfrentamento de estressores externos que vão além da relação pais-filhos, mas que podem interferir na qualidade dessa relação.

Constatou-se também diminuição das práticas educativas parentais negativas e aumento das práticas positivas, possivelmente porque os participantes aprenderam outras habilidades sociais educativas para estabelecer limites, tais como: conversar, pedir mudança de comportamento, expressar opiniões e expressar sentimentos. Essa mudança também se associa ao fato de que os pais, a partir, do treinamento, apresentam-se como modelos e dessa forma, modelem respostas socialmente habilidosas nos filhos de forma a obter reforçadores (positivos e negativos) sem, contudo, recorrerem a práticas educativas de estilo punitivo.

Observou-se ainda a melhora nas atividades acadêmicas, aumento no repertório de enfrentamento e de solução de problemas, autocuidados e autoafirmação nas crianças de acordo com avaliação feita pelos pais após eles terem passado pelo treinamento de pais.

Os artigos 09 e 11, trazem algumas especificidades. O artigo 09 trata-se de um programa desenvolvido para pais de crianças com transtorno psiquiátrico, em que, os autores se propõem a avaliar os efeitos do programa de treinamento para pais na produção de mudanças de comportamento de crianças com diagnóstico de transtorno mental. Verificou-se que seis dos oito pais que participaram do treinamento apresentavam sintomas de stress, diagnosticado através do Inventário de Sintomas de Stress de Lipp.

Os autores do artigo que realizaram o treinamento afirmam que vários são os motivos que podem estar relacionados à presença de stress nos participantes do grupo, mas, um dos mais significativos é que todos possuíam um filho que apresentava comportamentos desviantes, característicos de um transtorno

psiquiátrico, além de enfrentarem problemas comuns a grande parcela da população, envolvendo dificuldades financeiras, organização e estrutura familiar, conflitos matrimoniais, problemas de saúde, dentre outros. Considerou-se que, após a participação no grupo esses pais adquiriram habilidades parentais mais adequadas e efetivas de manejo de stress gerado pela convivência com uma criança que apresenta transtorno psiquiátrico e também por fatores externos já citados, condição que pode favorecer a construção de um clima familiar mais saudável.

Além disso, os resultados indicaram ainda, no aspecto “atividade” que os pais têm estimulado mais suas crianças a desenvolver atividades diversificadas e mais coerentes com a idade de seus filhos e diminuíram também suas expectativas em relação ao desempenho das crianças, oferecendo auxílio e ensinando como fazer. Houve também diminuição dos problemas comportamentais apresentados por essas crianças após participação de seus pais na intervenção grupal.

Já o artigo 11 se propôs a comparar dois procedimentos de intervenção com pais que buscaram promover melhores interações sociais com seus filhos, por meio do tratamento e fortalecimento das habilidades sociais. Foram formados dois grupos (G1 e G2), no qual o mesmo número de sessões foi aplicado (20 sessões) apenas uma vez por semana no G1 e duas vezes por semana no G2. Sendo que o primeiro foi conduzido ao longo de 1 ano letivo, enquanto que o segundo teve duração de apenas um semestre letivo.

Neste artigo o que chama atenção é o resultado encontrado com relação a variável tempo. Pois, no que se refere as habilidades sociais educativas parentais e as habilidades sociais infantis, o G1, no qual a intervenção foi aplicada 1 vez por semana, num período mais longo obteve melhoras mais significativas. Por outro lado, o G2, no qual a intervenção foi aplicada duas vezes na semana em um semestre letivo, obteve maior melhora na diminuição das práticas negativas e nos problemas de comportamento, com uma melhora menor das habilidades sociais comparada com o G1. Conclui-se que, a intervenção mais longa pode proporcionar melhor acompanhamento dos participantes e um tempo maior para consolidar mudanças comportamentais efetivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos analisados neste estudo, possibilitam a formulação e planejamento de um programa bem estruturado de treinamento de habilidades sociais para pais. Levando em consideração os resultados encontrados e descritos neste artigo, é possível afirmar que o objetivo deste estudo foi alcançado tendo em vista que o mesmo se propôs a verificar na literatura científica, protocolos e/ou modelos de programas de treinamento de habilidades sociais para pais que possam ser utilizados no atendimento clínico como uma ferramenta auxiliar e eficaz.

Mais do que uma ferramenta auxiliar no atendimento clínico, o treinamento de pais se mostrou uma técnica bastante eficaz podendo ser utilizada também em outros contextos, como no ambiente escolar, adaptando-se os instrumentos e os objetivos para o contexto específico.

Além disso, os resultados alcançados são bastante significativos, pois, como foi possível verificar o treinamento de pais colaborou para a aquisição de habilidades sociais, melhora das relações interpessoais, no repertório comportamental tanto dos pais quanto das crianças, proporcionou ainda, maior utilização de práticas educativas positivas, melhora na comunicação, na gestão do stress e manobra de variáveis externas que normalmente desequilibram a harmonia das relações interpessoais.

Conclui-se que, as intervenções com pais, com a finalidade de promover habilidades sociais, através do treinamento de pais, é um importante meio de prevenção, redução e extinção de comportamentos indesejados em crianças e pode colaborar de forma a evitar problemas posteriores nos ambientes escolares, intrafamiliares e sociais das crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

BRONFENBRENNER, U. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**. São Paulo: Livraria Santos editora. 2003.

CALEIRO, F. M.; SILVA, R. S. **Técnicas de modificação do comportamento de crianças com treinamento de pais: uma revisão de literatura**. Encontro Revista de Psicologia. v. 15, n. 23, 2003.

CAMINHA, M. G. Treinamento de pais: aplicações clínicas. In CAMINHA, M. G.; CAMINHA, R. M. (Org.). **Intervenções e treinamento de pais na clínica infantil**. Porto Alegre: Sinopsys, 2011.

CAVALCANTE, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. **Análise de conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método**. João Pessoa: Inf. & Soc: Est, v.24, n. 1, Jan-Abr, p. 13-18. 2014.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação**. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. **Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LUBI, A. P. L. Estilo parental e comportamento socialmente habilidoso de crianças com pares. In BRANDÃO. M. Z. et al. **Sobre comportamento e cognição vol. 11: a história, os avanços, a seleção por consequências em ação**. Santo André: Esetec. 2003. p. 536-541.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa pela incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Out-Dez, 2008.